

Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 30 de junho de 2022



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	4
Demonstrações contábeis	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2022	12



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Relatório da Administração

Em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Administração da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Cora SCD”) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

A Cora SCD é uma Companhia que tem por objeto ser uma solução integrada de pagamentos para facilitar as transações de recebimentos e pagamentos de seus clientes (profissionais liberais, autônomos, pequenas e médias empresas). Além disso, também está no escopo de suas atividades a oferta de empréstimos, financiamentos e antecipação de recebíveis como forma de concessão de fluxos de caixa para atendimento às necessidades de seus clientes.

Em 01º de junho de 2020, a Cora SCD recebeu a autorização do BACEN para atuar como sociedade de crédito direto de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Em 29 de setembro de 2020, a Companhia passou a operar e a oferecer o serviço de movimentação dos saldos disponíveis das contas de pagamentos pré-pagas de seus clientes através da modalidade de Transferência Eletrônica Disponível (“TED”) e em 16 de novembro de 2020 na modalidade de operações de pagamentos instantâneos (“PIX”).

A Administração da Companhia atesta que tem capacidade econômica e financeira de oferecer tais produtos sem comprometer o limite do seu capital próprio, conforme determinado por seu órgão regulador.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 31 de agosto de 2022

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da
Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

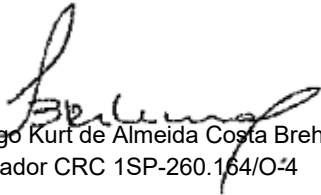
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de setembro de 2022



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
Contador CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

CNPJ: 37.880.206/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	NE	30.06.2022	31.12.2021
ATIVO			
Disponibilidades	4	13.133	2.381
Instrumentos financeiros		615.917	415.164
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	512.000	288.001
Títulos e valores mobiliários	6	75.420	102.891
Operações de crédito	7	16.840	2.925
Operações de crédito		22.861	3.019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(6.021)	(94)
Relações interfinanceiras	8	11.657	21.347
Outros ativos		1.081	1.155
TOTAL DO ATIVO		630.131	418.700
PASSIVO			
Instrumentos financeiros		545.853	342.366
Depósitos	9	545.853	342.366
Relações interfinanceiras		1.130	573
Outros passivos	10	28.242	23.810
TOTAL DO PASSIVO		575.225	366.749
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Capital social		164.008	164.008
Capital social subscrito		164.008	164.008
Capital a integralizar		-	(79.007)
(-) Capital a integralizar		-	(79.007)
Lucros ou prejuízos acumulados		(109.102)	(33.050)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		54.906	51.951
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		630.131	418.700

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	NE	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Resultado bruto da intermediação financeira	12	21.477	683
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		20.113	306
Resultado com títulos e valores mobiliários		4.236	377
Resultado com operações de crédito		3.117	-
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(5.989)	-
Despesas operacionais		(97.529)	(950)
Despesas com pessoal	13	(19.526)	-
Despesas administrativas	14	(72.471)	(93)
Despesas associadas à transações de pagamento	15	(5.207)	(857)
Outras despesas operacionais		(325)	-
Resultado operacional		(76.052)	(267)
Resultado antes do IRPJ e CSLL		(76.052)	(267)
Prejuízo dos semestres		(76.052)	(267)
Prejuízo por ação (em R\$)		(0,00)	(0,00)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	01.01 a	01.01 a
	30.06.2022	30.06.2021
Prejuízo do período	<u>(76.052)</u>	<u>(267)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(76.052)</u></u>	<u><u>(267)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	5.008	-	(17)	4.991
Prejuízo do período	-	-	(267)	(267)
Saldo em 30 de junho de 2021	5.008	-	(284)	4.724
Saldo em 1º de janeiro de 2022	164.008	(79.007)	(33.050)	51.951
Aumento de capital	-	79.007	-	79.007
Prejuízo do período	-	-	(76.052)	(76.052)
Saldo em 30 de junho de 2022	164.008	-	(109.102)	54.906

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Resultado líquido	(76.052)	(267)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.989	-
Resultado ajustado	(70.063)	(267)
Atividades operacionais	225.807	84.170
(Aumento)/redução líquido de ativos		
Títulos e valores mobiliários	27.471	(20.676)
Operações de crédito	(19.904)	-
Relações interfinanceiras	9.690	(7.651)
Outros ativos	74	(212)
Aumento/(redução) líquido de passivos		
Outros depósitos	203.487	112.485
Relações interfinanceiras	557	217
Outros passivos	4.432	7
Atividades de financiamento	79.007	-
Integralização de capital	79.007	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	234.751	83.903
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	290.382	16.230
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	525.133	100.133
Variação de caixa e equivalentes de caixa no semestre	234.751	83.903

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cora Sociedade de Crédito Direto (“Companhia” ou “Cora SCD”) foi constituída em 11 de janeiro de 2020 na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1629, 2º Andar, Vila Olímpia, São Paulo, CEP 04547-006, Brasil. A Cora SCD tem por objeto social a prática de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com a utilização de recursos financeiros que tenham como única origem o capital próprio. Além desta atividade, também fazem parte do escopo a emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga, prestação de serviços de análise de crédito e cobrança e a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições contábeis.

Em 01º de junho de 2020, a Cora SCD obteve autorização pelo BACEN para funcionar como sociedade de crédito direto, de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência desta autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições regulamentadas por este regulador, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2022 e 2021**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***2. BASE DE PREPARAÇÃO****2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações contábeis está de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, com a Resolução BCB Nº4.818/20 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo BACEN:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.144/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 – Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	4.424/15
CPC 41 – Resultado por Ação	3.959/19
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	4.748/19

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 01 de setembro de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Continuidade operacional: a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a sua moeda de apresentação.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

As informações contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas normas exigem que a preparação das informações contábeis com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nos julgamentos, premissas e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.4. Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros

Instrumentos Financeiros

A Resolução CMN nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições contábeis e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

O objetivo é buscar a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS.

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, a Cora realizou o mapeamento de todas as principais entregas regulatórias que devem ser realizadas a partir da emissão da norma, segregando a sua importância e tempestividade, com o propósito de demonstrar uma linha do tempo para a sua implantação. Nesse momento, a Cora encontra-se na fase de detalhamento e desmembramento dos macros planos de implementação em atividades, cujo prazo de conclusão é 30 de setembro de 2022. Esta norma não produziu alterações nestas demonstrações contábeis, pois trata-se de normativos prospectivos.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis da Companhia são as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, tanto as receitas como as despesas são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações intercontábeis de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Instrumentos financeiros

Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/2001, emitida pelo BACEN, com base na intenção da Administração, em três categorias:

- **Negociação:** adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e apresentados no Ativo Circulante independentemente de seu prazo de vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Disponíveis para venda:** adquiridos sem o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, que são reconhecidos no resultado do período, e ajustados a valor justo em contrapartida a conta específica do Patrimônio Líquido. Os ganhos e perdas advindos do ajuste a valor justo são reconhecidos no resultado do período em decorrência de sua realização.
- **Mantidos até o vencimento:** adquiridos com a intenção e capacidade financeira de serem mantidos até o vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço no resultado do período.



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Eventuais perdas não temporárias no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período e passam a compor sua nova base de custo.

Operações de crédito

Conforme a Resolução do CMN nº 4.656/18, a SCD é instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

Ao final do exercício de 2021, a Companhia passou a originar operações de crédito na modalidade Cartão de Crédito Rotativo, Parcelamentos de Faturas e Saques e Transferências. As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco estabelecido pela Administração, observando os requisitos da Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em níveis de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo), levando em consideração os níveis de atraso das operações e o julgamento da Administração quanto a outros aspectos do nível de risco.

As receitas e encargos das operações de crédito em atraso são reconhecidas no resultado do exercício até o 59º dia. A partir do 60º dia de atraso são reconhecidas como receita no resultado apenas no seu efetivo recebimento.

As operações de crédito classificadas como nível “H” são baixadas contra a provisão existente, após 6 (seis meses) de sua classificação nesse risco e transferidas para contas de compensação, onde permanecem registradas pelo prazo mínimo de 5 anos. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução do CMN nº 2.682/99, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

Relações intercontábeis

Correspondem aos montantes líquidos de eventuais perdas prováveis, dos valores a receber de e a pagar para instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições de pagamento não titulares de Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) no Banco Central do Brasil, relativos a transações de pagamentos instantâneos.

Outros depósitos

Correspondem aos saldos depósitos em contas de pagamento pré-pagas de titularidade dos usuários de nossa plataforma digital, nos quais podem ser depositados e retirados por meio das operações de movimentações de TED e PIX.

Outros Ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata die*, incorridos até a data do balanço.

Outros Passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

Contingências

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelas alíquotas vigentes aplicadas sobre o lucro tributável, que corresponde ao lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal na data do balanço:

(i) Imposto de Renda: o Imposto de Renda é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$ 240 mil anuais;

(ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: a Contribuição Social é calculada à alíquota-base de 20% sobre o lucro tributável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social

4. DISPONIBILIDADES

	30.06.2022	31.12.2021
Outras reservas livres (i)	4.308	2.340
Conta de Pagamento – Cora Pagamentos LTDA	8.825	41
Total	13.133	2.381

(i) Refere-se ao saldo em conta de liquidação no Sistema de Transferências de Reservas (“STR”) do BACEN, para movimentações contábeis via TED.

5. APLICAÇÕES INTERCONTÁBEIS DE LIQUIDEZ

				30.06.2022	31.12.2021
	0 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Operações compromissadas vinculadas a saldos em conta pré-paga					
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	59.951	-	1.690	61.641	288.001
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	382.244	68.115	450.359	-
Total	59.951	382.244	69.805	512.000	288.001



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

*Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 30 de junho de 2022 e 2021*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

				30.06.2022	31.12.2021
	0 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos para negociação					
Letras Contábeis do Tesouro (LFT)	-	53.712	21.708	75.420	102.891
Total	-	53.712	21.708	75.420	102.891

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não houve reclassificação entre categorias, tampouco há títulos dados em garantia de outras operações nesses períodos.



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por níveis de risco

	30.06.2022									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações com cartão de crédito	-	4.065	2.625	3.487	3.382	2.326	2.954	2.215	1.807	22.861
Total	-	4.065	2.625	3.487	3.382	2.326	2.954	2.215	1.807	22.861

	31.12.2021									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações com cartão de crédito	2.440	30	135	303	12	9	14	13	63	3.019
Total	2.440	30	135	303	12	9	14	13	63	3.019

b) Composição por setor de atividade

	30.06.2022	31.12.2021
Serviços	11.212	1.427
Comércio	7.462	933
Indústria	4.045	645
Outros	142	14
Total	22.861	3.019



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Concentração da carteira

	30.06.2022	% total da carteira	31.12.2021
10 maiores devedores	353	1,6%	249
20 seguintes	526	2,3%	138
50 seguintes	962	4,2%	271
100 seguintes	1.152	5,0%	286

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

	30.06.2022									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(20)	(26)	(105)	(338)	(698)	(1.477)	(1.550)	(1.807)	(6.021)
	31.12.2021									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1)	(1)	(9)	(1)	(3)	(7)	(9)	(63)	(94)



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. RELAÇÕES INTERCONTÁBEIS

	30.06.2022	31.12.2021
Conta de liquidação de transações de pagamentos instantâneos (i)	11.657	21.347
Total	11.657	21.347

(i) Refere-se substancialmente ao saldo em conta de liquidação que, a Companhia possui para a movimentação das operações PIX no Sistema de Pagamento Instantâneo (“SPI”) de seus clientes.

A Cora SCD está participando do SPI como um participante indireto, tendo o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) como instituição financeira responsável por oferecer esta conta de liquidação de titularidade da Cora SCD.

9. DEPÓSITOS

O montante de R\$ 545.853 (342.366 em 31 de dezembro de 2021) corresponde ao saldo de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de nossos clientes, efetuados através de movimentação via TED e PIX.

Tal montante não é remunerado ou sequer utilizado como fonte de financiamento para outras operações próprias da Companhia.

10. OUTROS PASSIVOS

	30.06.2022	31.12.2021
Fiscais e previdenciárias	408	1.277
Valores a pagar a sociedade ligadas (Nota 16)	26.044	22.315
Outros	1.790	218
Total	28.242	23.810

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

A Companhia foi constituída em 11 de janeiro de 2020, com capital social de R\$ 5.008 (em reais), dividido em 500.775.395 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em setembro de 2021, foram emitidas 15.900.000.000 de novas ações ordinárias nominativas, mediante o aumento de capital no valor de R\$ 159.000 (em reais), sendo integralizado R\$ 79.993 (em reais) em setembro de 2021 e o restante de R\$ 79.007 (em reais) foi integralizado ao longo do primeiro semestre de 2022. A distribuição das ações está conforme o quadro abaixo:

	30.06.2022		31.12.2021	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cora Pagamentos LTDA	16.400.775.394	100,00%	16.400.775.394	100,00%
Breiv Capital LLC	1	0,00%	1	0,00%
Total	16.400.775.395	100,00%	16.400.775.395	100,00%

O Capital social, conforme apresentado acima, foi subscrito de acordo com o estatuto social da Companhia, na data de sua constituição.

12. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Resultado com aplicações intercontábeis de liquidez	20.113	306
Resultado com títulos e valores mobiliários	4.236	377
Resultado com operações de crédito	3.117	-
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.989)	-
Total	21.477	683

13. DESPESAS COM PESSOAL

	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Proventos	(12.606)	-
Encargos sociais	(4.231)	-
Benefícios	(2.403)	-
Treinamento	(286)	-
Total	(19.526)	-

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2020**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)***14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Despesas de Propaganda e Publicidade	(32.498)	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(15.050)	-
Despesas de com Relações Públicas	(6.538)	-
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(6.225)	-
Despesas de processamento de dados	(5.066)	-
Despesas Tributárias	(2.639)	-
Outras despesas administrativas	(4.455)	(93)
Total	(72.471)	(93)

15. DESPESAS ASSOCIADAS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

	30.06.2022	30.06.2021
Ativo		
Despesas associadas a transações de pagamento (i)	(5.207)	(857)
Total	(5.207)	(857)

(i) Refere-se às despesas pagas pela Cora SCD ao BTG Pactual, relativas ao suporte de transações PIX de nossos clientes.

16. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são realizadas em bases contratuais entre a Companhia e sua controladora Cora Pagamentos Ltda.

Em 30 de junho de 2022, a despesa de remuneração com a Administração foi de R\$ 288.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com a Cora Pagamentos Ltda:

	30.06.2022	31.12.2021
Passivo		
Valores a pagar (i)	26.044	22.315

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2020**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	30.06.2022	30.06.2021
Resultado		
Despesas com prestação de serviços (ii)	13.539	-

(i) Refere-se principalmente aos valores a pagar referente aos serviços de emissão e compensação de boletos, emissão e envio do cartão Cora, coleta de informações e transações de clientes e reembolso de despesas compartilhadas entre as companhias, tais como folha de pagamento, processamentos de dados, propaganda e publicidade.

(ii) Refere-se à prestação de serviços de emissão e compensação de boletos, emissão e envio do cartão Cora e coleta de informações e transações de clientes.

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30 de junho de 2022 e 2021, a Companhia não estava envolvida em nenhum processo de qualquer natureza classificado como de perda provável.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia estava envolvida em processos cíveis classificados como de perda possível pelos nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 1.062 (não havia processo classificados como de perda possível em 30 de junho de 2021).

18. LIMITES OPERACIONAIS

Requerimentos de capital mínimo

A tabela a seguir apresenta o resultado dos índices de capital e requisitos mínimos para a instituição.

	30/06/2022	31/12/2021
Ativos Ponderados ao Risco Simplificado	132.983	82.539
Patrimônio Referência Mínimo Requerido	22.607	13.413
Patrimônio Referência	54.905	51.950
Margem	32.298	38.537
Índice de Basileia	41,29%	62,94%

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária. Complementarmente, conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

a) Gerenciamento de capital

A Companhia avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Por enquadrar-se na segmentação S5 e possuir características de perfil de risco simplificado, as exigências e composição de requerimento de capital para a Companhia é realizada a partir da metodologia simplificada.

Esta metodologia leva em consideração rubricas contábeis definidas pelo Banco Central a serem utilizadas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWASimp) e para composição do patrimônio referência simplificado (PRSim).

A partir destes conceitos, ressalta-se que a Companhia possui estrutura adequada de capital que garante estabilidade financeira e fornece uma base sólida para o início, estruturação e o desenvolvimento contínuo das operações comerciais. Adicionalmente, a Administração supervisiona esta estrutura de capital e aprova assuntos relacionados a despesas, investimentos e financiamento e monitora continuamente a exposição da Companhia a riscos financeiros.

b) Risco de mercado

A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

c) Risco de crédito

O processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por processos internos estruturados. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco de liquidez

A Companhia trabalha com níveis de liquidez para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa.

f) Risco operacional

A análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes.

20. RELACIONAMENTO COM AUDITOR INDEPENDENTE

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse a Cora SCD, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações contábeis, dentre as quais estão consideradas as demonstrações contábeis desse patrimônio separado, junto à empresa Grant Thornton Auditores Independentes, ou a quaisquer empresas ou pessoas a elas ligadas direta ou indiretamente.

21. EVENTOS SIGNIFICATIVOS

a. Impacto do Covid-19

No período findo em 30 de junho de 2022, os eventos e condições gerados pela disseminação do Coronavírus (Covid-19) e pelas medidas rigorosas para conter a propagação do vírus, resultaram em níveis de incertezas e riscos para a Cora SCD que não haviam sido enfrentados.

Foram tomadas uma série de decisões para manter o lançamento dos produtos e a qualidade dos serviços prestados, bem como garantir a segurança dos clientes, colaboradores e fornecedores da instituição. Apesar de tudo isso, a Cora SCD não sofreu de forma significativa os impactos da pandemia, por ser uma instituição que passou a operar, de fato, no último trimestre de 2020, conforme explicado na nota explicativa 1.

b. Resultados não recorrentes

Durante o exercício de 2021 e durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2022 a Companhia não registrou resultados não recorrentes.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 1º de agosto de 2022, aumento do capital social da Companhia R\$ 160 milhões, por meio da emissão de 16 bilhões de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, a um preço de emissão de R\$ 0,01 por ação.

* * *